


PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

 <https://doi.org/10.56238/arev7n5-273>

Data de submissão: 18/04/2025

Data de publicação: 18/05/2025

Iwry Adryo Bandeira Santos

Cirurgião Dentista

INTA/UNINTA

E-mail: iwry.bandeira.2000@gmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3401642615492816>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9693-9828>

Gisvani Lopes de Vasconcelos

Doutorado em zootecnia

E-mail: gisvani.lopes@uninta.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6478-9635>

Maria Auxiliadora Ferreira Araujo

Pedagogia. Psicologia. Especialização em Terapia Cognitiva Comportamental. Mestre em Estratégias de Saúde da Família.

Centro Universitário INTA-UNINTA

E-mail: sulypsico@gmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2842715984258133>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3060-6081>

Diego Ramos Aguiar

Mestrado-FIOCRUZ/CE

UNINTA

E-mail: diegoramosaguiar@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8884-6251>

Juan Diego Costa Carvalho

Acadêmico de Odontologia

Graduando - Especialização de Saúde Pública e Saúde da Família UNITEC

UNINTA

E-mail: juandcc2015@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0603-3388>

https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=2191E6E5CCBAFEF3A40259EB1C5477D0#

Maria Tereza Rios Soares

Acadêmica de odontologia

UNINTA

E-mail: Mariaterezarioos@outlook.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8936-8589>

Fátima Letícia de Mesquita Aragão

Cirurgiã-Dentista

Pós-graduanda em saúde pública e da família

UNITEC

UNINTA

E-mail: fatimaleticiama@gmail.com

ORCID: 0009-0006-3036-8270

LATTES <https://lattes.cnpq.br/8759379652816631>

Ana Virgínia Parente Guimarães Oliveira

Cirurgia dentista especialista UNINTA

E-mail: virginia.oliveira@uninta.edu.br

ORCID: 0000-0002-0419-8187

LATTES <http://lattes.cnpq.br/3075500926196450>

RESUMO

INTRODUÇÃO: A odontopediatria é a área da Odontologia voltada para o atendimento a crianças de todas as idades, sendo esta responsável por identificar e tratar os problemas ainda na primeira infância e também se encarrega de cuidar da saúde bucal da criança. Esse acompanhamento durante essa fase de desenvolvimento pode prevenir algumas complicações tais como: cárie de mamadeira, fraturas dentárias, perda precoce e/ou retenção prolongada dos dentes. Dessa forma, justifica-se a importância dos atendimentos e acompanhamentos de forma preventiva no período da infância. O planejamento e desenvolvimento de atividades práticas direcionadas ao público infantil surgiram a partir do projeto de Pesquisa e Extensão Amor em Atos do curso de Odontologia, um projeto voltado para pessoas que se encontram em estado de vulnerabilidade social. As ações foram elaboradas estrategicamente visando a melhoria na qualidade de vida das crianças e dos adolescentes, tendo em vista que a maioria desse público coopera com o atendimento odontológico, especialmente quando se forma o vínculo na relação profissional-paciente, ocasião na qual se ganha a confiança do sujeito. Tal fato contribui para que o procedimento se torne mais fácil, evitando assim possíveis traumas psicológicos oriundos do tratamento odontológico. A Odontopediatria assim como as demais especialidades trabalha com o intuito de promover a saúde através da promoção, prevenção e tratamentos de problemas bucais, especialmente em crianças que estão erupcionando seus primeiros dentes, fato que acontece na primeira infância. A saúde bucal transcende a dimensão técnica das práticas odontológicas, não reduzindo os fatores de riscos que constituem uma ameaça a saúde das crianças, que podem provocar incapacidade ou doença, falar de saúde vai além da doença inclui, qualidade de vida, bem-estar.

OBJETIVO: Apresentar e discutir a realização de ações de promoção e prevenção a saúde bucal junto as crianças e adolescentes da casa de acolhimento municipal e da Casa São Francisco.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do sétimo semestre do curso de odontologia integrantes do projeto de pesquisa e extensão Amor em Atos que cursam a disciplina de Clínica Infantil II. O público-alvo das ações foram as crianças que residem na casa de acolhimento municipal para crianças e adolescentes e na Casa São Francisco, lares de longa permanência. Ambas as casas de acolhimento estão localizadas na cidade de Sobral - CE. A referida casa de acolhimento municipal para crianças e adolescentes conta com o quantitativo de dez (10) crianças e adolescentes e a Casa São Francisco nove (09). As ações realizadas foram as oficinas de artes, músicas, danças, cine, piquenique, orientações sobre correta higienização oral, teatro e nas datas comemorativas, tais como: Carnaval, Páscoa, Dia das Crianças e Natal, (ver figuras 01, 02, 03 e 04). Conforme o nível de maturidade das crianças as atividades foram realizadas e de detalhadas de maneiras criativas, como também orientações de higiene bucal e hábitos saudáveis aos funcionários que prestam serviço as casas. Na ocasião foram distribuídos kits de higiene bucal a cada criança e

adolescente, o kit continha escova, dentifrício e fio dental (ver figura 06). As visitas também favoreceram a realização das avaliações, que na ocasião foram utilizados palitos abaixadores de língua e lanternas que tinham por objetivo diagnosticar o sistema internacional de detecção e avaliação de Cárie (ICDAS) uma das formas de desenvolver o método visual para a detecção de cáries e o nível de gravidade, também como as condições de saúde bucal das referidas crianças e adolescentes. Todos os casos diagnosticados, sendo eles dos mais variados, foram encaminhados para a clínica escola do curso de Odontologia do Centro Universitário Inta-UNINTA para tratamento. Todas as ações desenvolvidas em ambos os espaços, tinham por finalidade propiciar a cada criança e adolescente experiências positivas, agradáveis e vivências diferenciadas, de modo que cada um, em sua singularidade se sentisse acolhido, respeitado e amado.

RELEVÂNCIA SOCIAL DO PROJETO: O projeto amor em atos, é bem mais que um projeto de pesquisa e extensão. Trata-se de algo maior, é um amor que transcende as paredes do Curso de Odontologia e do Centro Universitário INTA - UNINTA, visto que inclui a busca por caminhos que possam contribuir com as necessidades de cada um que é acolhido pelo Amor em Atos, um projeto que tem por meta a inclusão de pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, de modo a enxergar aqueles que talvez não sejam vistos ou lembrados pela sociedade. Trata-se de um trabalho que não é voltado exclusivamente para saúde física ou oral, mais também para saúde mental, pois inclui também afeto, amor e cuidado com o próximo, sendo esses os principais pilares de sustentação desse projeto, sendo essas particularidades que o diferencia de outros projetos. A presença do olhar humanizado, contribui para a possibilidade de enxergar o sujeito em sua integralidade, em sua subjetividade, vendo-o para além de suas dificuldades, de seus sofrimentos. O projeto mediante esse olhar que pauta suas práticas proporciona saúde e bem-estar ao outro.

RESULTADOS OBTIDOS: A escolha pela casa de acolhimento municipal de crianças e adolescentes e a Casa São Francisco foi dada em vista a necessidade em que aquelas crianças se encontravam, pois, a finalidade do projeto é acolher e proporcionar saúde e bem-estar as pessoas que muitas vezes são esquecidas, invisíveis, que estão à margem da sociedade na cidade de Sobral. As atividades foram realizadas de maneira exitosa, visto colaborarem com a qualidade de vida das crianças. Vale salientar que a partir das visitas e de todas as ações realizadas nesses espaços com esse público, proporcionaram ao acadêmico a oportunidade de vivenciar conhecimentos práticos da Odontologia, incluindo um olhar integral do sujeito e a possibilidade de vivenciarem a humanização na saúde. O respeito, empatia e visão integral do ser humano e foi mediante essa experiência que os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer uma Odontologia que não trata da boca, trata de pessoas que têm boca, trata do amor de alguém, de uma pessoa que além da boca tem sentimentos, crenças e valores. No que se refere aos tratamentos odontológicos, foram realizadas escovações supervisionadas, profilaxia, anamneses, aplicação de flúor, restaurações, exodontias, prescrição de analgésicos para sanar as dores das crianças que foram atendidas pelos próprios membros do projeto, na clínica escola do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA-UNINTA, (ver figuras 05, 07 e 08) que não mediu esforços para ajudar, muito contribui para que as ações até então apenas no campo do planejamento, pudessem se fazer realidade, também realizando o traslado das crianças e concedendo todo o apoio necessário. As ações de promoção e prevenção em saúde bucal, nas casas de longa permanência mostram-se de grande relevância para as crianças e adolescentes acolhidos pelo projeto, visto que foi possível atender uma variedade de demandas relacionadas a saúde bucal. É válido ressaltar que essas atividades também muito contribuíram com o processo de formação dos estudantes de graduação em Odontologia, visto a oportunidade de construção, bem como consolidação de conhecimentos, especialmente devido a associação entre teoria e prática. As ações desenvolvidas nesses espaços oportunizaram aos estudantes uma aprendizagem prática sobre a importância do cuidado especializado com crianças e adolescentes. Através da vivência experienciada mediante a participação nesse projeto e das ações por ele desenvolvidas, certamente ficou mais fácil formar futuros cirurgiões-dentistas mais empáticos e sensíveis. O processo saúde-doença envolve uma variedade de fatores, incluindo ambientais, nesse contexto, o respeito, zelo e escuta da real necessidade do sujeito, muito contribui para a vivência da

humanização, trata-se de uma oportunidade ímpar na vida de um acadêmico da área da saúde, especialmente da Odontologia, área marcada historicamente pelo tecnicismo. A humanização, portanto, mostra toda sua relevância, especialmente no atual contexto, em que a sociedade requer e exige profissionais humanizados que se sensibilizem com o próximo, direcionando a esses, cuidados condizentes com suas reais necessidades, afinal não teria outra maneira ideal de atender, de cuidar de um paciente, de uma pessoa que é o amor de alguém.

Palavras-chave: Promoção de saúde. Saúde bucal. Crianças e adolescentes.

Figura 01: Arrecadações dos presentes para o Dia das Crianças.



Fonte: própria.

Figura 02: Comemoração da Páscoa e realização de instruções de higiene oral.



Fonte: própria.

Figura 03: Comemorando o Dia das Crianças.



Fonte: própria.

Figura 04: Atividade lúdica de arte.



Fonte: própria.

Figura 05: Premiação pelo excelente comportamento após o atendimento.



Fonte: própria.

Figura 06: Distribuição dos kits de higiene bucal



Fonte: própria.

Figura 07: Realização de procedimentos odontológicos as crianças.



Fonte: própria.

Figura 08: Realização de procedimentos odontológicos as crianças.



Fonte: própria.

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, F. C. C.; FARIA, H. P.; SANTOS, A. M. Planejamento e avaliações das ações de saúde. Belo Horizonte: NESCON/UFGM, Coopemed, 2010. Disponível em: [inserir URL, se disponível]. Acesso em: 2 jun. 2024.
- COSTA, I. C. C.; FUSCELLA, M. A. P. Educação e saúde: importância da integração dessas práticas na simplificação do saber. Ação Coletiva, v. 2, n. 3, p. 45-47, jul./set. 1999. Disponível em: [inserir URL, se disponível]. Acesso em: 9 abr. 2024.
- FOLAYAN, M.; OLATUBOSUN, S. Cárie na primeira infância: um enigma diagnóstico. European Journal of Paediatric Dentistry, v. 19, n. 2, p. 88, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30063145/>. Acesso em: 6 jun. 2024.
- GOMEZ, J. Detecção e diagnóstico da lesão de cárie precoce. BCM Oral Health, v. 15, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4580848/>. DOI: 10.1186/1472-6831-15-S1-S3. Acesso em: 17 mar. 2024.
- MORAES, A. B. C. A.; POSSOBON, R. F.; ORTIZ, C. E. Motivação e comportamento preventivo de saúde bucal em programa de assistência odontopediátrica na primeira infância. Pesquisa Odontológica Brasileira, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 287-293, jul./set. 2000. Disponível em: [inserir URL, se disponível]. Acesso em: 2 jun. 2024.
- WAGNER, Y.; WELTZIEN, R. H. Fatores de risco para problemas dentários: recomendações para saúde bucal na infância. Science Direct, v. 114, p. 16-21, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0378378217304553?via%3Dihub>. Acesso em: 2 mai. 2024.